

Entre o ódio e a admiração: uma análise de conteúdo por meio dos comentários de seguidores da *digital influencer* Day McCarthy.

Between hate and admiration: a content analysis through the followers comments from the digital influencer Day McCarthy.

Mariana Mattar Yunes¹

Resumo: Esse artigo apresenta uma análise por meio de conteúdos textuais gerados por seguidores da *digital influencer* Day McCarthy, denominados por esta autora como: admiradores ou críticos, tendo em vista a geração distinta de expressões que esta personalidade desperta neste público que acompanha os seus discursos de ódio nas redes sociais. O objetivo foi investigar a frequência de discursos textuais e os conteúdos gerados por estes seguidores que através dessas produções são divididos entre dois (02) perfis de seguidores, aqueles que buscam acompanhar a sua rotina por admiração e aqueles que ao contrário disto, produzem conteúdos críticos em virtude da discordância com o conteúdo expressado por ela. A teoria que guia esta análise é a Análise de Conteúdo do autor Berelson (1952). Os resultados demonstram que a quantidade de seguidores de perfil admiradores nesta postagem analisada é majoritária, apesar de uma quantidade minoritária de seguidores críticos estar presente. Os conteúdos textuais produzidos por estes seguidores foram ferramentas fundamentais para que fosse possível além de distinguir os perfis, compreender quais são os reflexos destes discursos de ódio desta personalidade nas formas de expressão deste público seguidor.

Palavras-chave: seguidor; redes; violência; online; influência; expressão.

Abstract: This article presents an analysis through textual content generated by followers of the digital influencer Day McCarthy, denominated by this author as: admirers or critics, in view of the distinct generation of expressions that this personality arouses in this public that accompanies her discourses of hatred on the social networks. The objective was to investigate the frequency of textual discourses and the content generated by these followers that through these productions divided between two (02) profiles of followers, those who seek to follow their routine by admiration and those who, contrary to this, produce critical content due to the disagreement with the content expressed by it. The theory guiding this analysis is Content Analysis by the author Berelson (1952). The results demonstrate that the number of admirer profile followers in this post analyzed is the majority, although a minority amount of critical followers is present. The textual content produced by these followers were fundamental tools to make it possible to

¹Estudante de mestrado em Comunicação Culturas e Tecnologias da Informação, ISCTE-IUL. Email: mariana_yunes@yahoo.com.br

distinguish the profiles and to understand the reflexes of these discourses of hatred of this personality in the forms of expression of these followers.

Keywords: follower; networks; violence; online; influence; expression

Introdução

A popularização das redes sociais e as inovações tecnológicas dentro dos meios de comunicação e informação possibilitaram a criação de conteúdos e a consequente emergência de novos produtores.

Nessa sistemática em rede é possível observar que os aspectos de espontaneidade, democratização e a liberdade de expressão permitiram que determinados discursos ideológicos que agridem as normas sociais comuns fossem explorados e expostos ao público. Estes conteúdos discursados são expressos tanto por figuras públicas da internet, como por exemplo, os chamados “influenciadores digitais” quanto por usuários que participam ativamente dos meios online. Entretanto, a existência desses conteúdos gerados por líderes de opinião acaba por dividir as opiniões do público, entre expressões e sentimentos de admiração e empatia versus o ódio e crítica.

Com isso, observa-se a emergência de um novo estilo de “seguidor” nas redes sociais. São aqueles que buscam acompanhar e interagir com estas figuras públicas com o objetivo de demonstrar sua indignação com o que está sendo expresso por meio de discursos com caráter de ódio. Estes discursos de violência na internet são comumente associados aos termos *haters* e/ou *trolls*.

Um exemplo de *digital influencer* considerada *hater* é Day McCarthy por seus discursos de preconceito, racismo e ódio produzidos nas redes sociais contra figuras públicas brasileiras. Em seus discursos pode-se observar que Day conquistou uma inúmera quantidade de admiradores ao mesmo tempo que criou inimigos que discordam dos conteúdos que são publicados nos meios digitais.

Os meios midiáticos digitais possuem também influência neste processo, pois são impulsionadores dos discursos de Day, a partir do momento que supervalorizam os seus vídeos e os expõem de forma massiva em suas plataformas digitais.

Este artigo tem por objetivo realizar uma análise de conteúdo, a partir dos conceitos de Berelson (1952). A análise será pautada no levantamento e estudo das produções textuais de comentários visíveis em uma (01) postagem de relevância em termos de número de visualizações presente no perfil de Day McCarthy no Instagram. Desta forma, busca-se compreender e descrever quais são os conteúdos mais frequentes e comuns postados por seguidores que possibilite classificá-los mesmos e distingui-los entre: admiradores ou críticos.

Redes sociais, liberdade de expressão dos *digital influencers* e seus seguidores.

A partir da segunda metade do século XX até o início do século XXI, os efeitos e as influências da tecnologia na vida das pessoas se tornou visível na era Web 2.0. Por meio destas influências, a sociedade moderna apropriou-se de maneira a obter informações dentro do sistema de rede que mistura o meio “virtual” e a “realidade”, na qual cultura e a informação são distribuídas de forma cada vez mais rápida e democrática. Nessa lógica, foi possível observar a criação de dispositivos e plataformas sociais, as chamadas “redes sociais” que facilitaram a emergência de espaços de expressão e contato entre indivíduos dentro do meio virtual.

Da mesma forma as redes sociais: Instagram, Facebook e YouTube também promoveram o surgimento de personalidades virtuais conhecidas como *digital influencers*. Ao longo do tempo, estas figuras digitais apropriaram-se de forma cada vez mais sólida das redes como meio de expressar suas ideias, opiniões e valores ao público. De acordo com Recuero (2009) as redes sociais digitais são um espaço para publicização e exposição dos autores envolvidos nas redes para as comunidades digitais. Os *digital influencers* são considerados formadores e/ou líderes de opinião, pois são capazes de adquirir admiradores e seguidores exercendo influência direta capaz de modificar e conduzir a opinião destes.

Com a origem da internet e, conseqüentemente, das redes sociais, observou-se o surgimento também de grupos online que possuíam valores e identificações em comum. Através destes avanços tecnológicos foi possível observar uma mudança gradual na forma com que estes denominados “fãs” praticam o seu *fandom*.

Este compartilhamento de informações através dos fãs pode ser justificado na visão de Jenkins (2009) por meio do que ele chama de Cultura da Convergência. Para

ele a convergência se trata do fluxo de conteúdos através de múltiplas plataformas de mídia, bem como a cooperação entre diversos mercados midiáticos e ao comportamento de migração dos públicos dos meios de comunicação, que buscam informações e entretenimento através de uma gama de vias. Esta convergência representa uma transformação cultural, conforme o público que consome determinadas mídias é incentivado a pesquisar novas informações e realizar novas conexões midiáticas. A cultura participativa é expressão importante dentro desta lógica, visto que produtores e consumidores são considerados participantes ativos, onde alguns consumidores têm mais habilidades para participar dessa cultura emergente do que outros. Essa convergência ocorre dentro dos cérebros dos consumidores indivíduos e suas interações sociais com os outros. (JENKINS, 2009 *apud* YUNES, 2018)

Jenkins em sua obra menciona a teoria de Lévy (1997) a respeito da inteligência coletiva, citando como a produção coletiva de significados dentro da cultura popular pode começar a fazer mudanças dentro de temáticas como política, religião e educação etc.

De acordo com Lévy (1997) a inteligência coletiva é aquela que é distribuída entre todos os indivíduos, onde o saber está na humanidade e todos os indivíduos podem oferecer conhecimento. Por isso na visão do autor está inteligência deve ser valorizada. O contexto onde está o saber do indivíduo deve ser entendido, pois é considerado valioso e importante para o desenvolvimento de um determinado grupo. Dentro disto os intelectuais coletivos só podem se reunir dentro de um mesmo ambiente a partir da mediação das tecnologias da informação. (LÉVY, 1997 *apud* YUNES, 2018)

Sendo assim, estes produtores de conteúdo dentro de um determinado grupo de fãs, que lideram a disseminação de conteúdo e informações, são elementos integrantes desta sistemática de convergência em que eles agem de forma ativa e participativa para incrementar a existência de uma inteligência coletiva por meio de sua *fandom*.

Logo, este método que movimenta os fãs para gerar conteúdo de significâncias social e cultural possui influência e um caráter que gera assimilação e identificação com os integrantes de sua *fandom*. Portanto, existe aqui a importância com a circulação de conteúdos que tem por objetivo gerar reflexões sociais e reforçar ideologias positivas dentro da sociedade atual a qual estamos inseridos.

A teoria proposta em 1944 pelos estudiosos Lazarsfeld, Berelson e Gaudet definida como *two-stepflow*, enfatiza a importância dos líderes de opinião no momento da recepção das mensagens pela opinião pública. De acordo com esta teoria, a grande massa pública não é diretamente influenciada pelos meios de comunicação de massa. Ao contrário, formam suas opiniões com base nos líderes de opinião que são os responsáveis por interpretar essas mensagens e expressá-las em determinados contextos (LAZARFELD *et. al*, 1955/1968).

A massificação atual da internet, tornou acessível a existência de diversos produtores de conteúdo, e aqueles que, por motivos determinados, adquirem um número de seguidores maior que o comum em suas redes. Por essa razão, podem ser considerados *digital influencers*. Gadini e Woitowicz (2007), definem os formadores de opinião de duas (02) maneiras: a) o vertical: ocupam posições de alta visibilidade na sociedade pelos meios de comunicação, e, b) o horizontal: ainda não possuem muita visibilidade, porém influenciam por meio de sensibilidade, carisma, respeito social, entre outras questões. O conteúdo das mensagens transmitidas por esses influenciadores, também é responsável por gerar e manter uma determinada representação de imagem que estes obterão na visão do público.

O exercício do direito à liberdade de expressão por meio das Tecnologias da Informação (TICs), na qual estão as redes sociais favorece a disseminação de mensagens positivas e também possibilita que o conteúdo de cunho “negativo” obtenha visibilidade. O poder de disseminação dessas mensagens acontece por meio da lógica de interatividade que possibilita essa troca de informações dentro do CMC (Comunicação Mediada pelo Computador). De acordo com Rafaeli (1988):

A interatividade é geralmente assumida como um atributo natural da conversação face a face, mas foi proposto que ela ocorra também na configuração da comunicação mediada. (...) A interatividade é uma característica variável das configurações de comunicação. Formalmente declarada, a interatividade é uma expressão da extensão que, em uma dada série de trocas de comunicação, qualquer terceira (ou posterior) transmissão (ou mensagem) está relacionada ao grau com o qual trocas anteriores se referiam². (RAFAELI, 1988, p.110-111)

² Livre tradução.

Além do seu poder de influência essas personalidades, que estão inclusas no sistema de novos media, geram interatividade e participação nas redes. De acordo com Kenney e Colleagues (2000), o novo sistema dos media requer uma nova forma de pensamento diferente do tradicional mensageiro e receptor, visto que a interatividade acontece com a participação de ambos os lados. Dentro disto, o receptor é elemento ativo deste processo. (KENNEY; COLLEAGUES, 2000 *apud* FLEW,2008)

Com o avanço da tecnologia, os sites de redes sociais ganharam uma série de modificações na sociedade,incluindo formas de manifestações da violência. Isto ocorre devido às características do sistema que possibilitam a construção de informações com uma série de atributos, como:ser escalável, ter chance de replicabilidade, de permanência e a capacidade de ser buscável. (BOYD, 2011)

Logo, é possível observar a existência de líderes de opinião que, ao contrário de muitos outros, buscam exercer sua liberdade de expressão por meio da disseminação de mensagens de violência e do ódio, utilizando-se de conteúdos compreendidos socialmente como racistas, preconceituosos e anti-éticos. Da mesma forma, estes também impulsionam e influenciam usuários comuns a participar deste ciclo de violência, mesmo quando estes usuários se manifestam por meio de críticas aos discursos que são moralmente inaceitáveis por normas sociais vigentes na maioria das culturas contemporâneas.

A partir desta lógica, observa-se que nos tempos atuais vem emergindo um novo conceito de “seguidor” onde a busca por acompanhar e participar do dia-a-dia de determinados influenciadores digitais, não acontece por uma relação de admiração, mas sim, de uma necessidade de expressão crítica. O surgimento e a manutenção desta relação tanto de admiração quanto de crítica, por meio dos seguidores é impulsionada pela mídia, que acaba por supervalorizar determinados discursos quando estes acontecem. Sendo assim, esses *digitalinfluencers* ganham cada vez mais popularidade e visibilidade perante o público. De acordo com Silverstone (1999), a mídia tem o papel de construir realidades, orientar a rotina dos seres humanos e servir de um meio de produção e de manutenção do senso comum. (...) esta mesma mídia oferece ao público estruturas básicas para que a sociedade crie determinadas referências dentro de sua lógica diária. (...) sendo assim, a sociedade possui capacidade de analisar e distinguir

criticamente os conteúdos midiáticos, a depender de indivíduo para indivíduo. (SILVERSTONE, 1999)

As personalidades digitais querem o objetivo de criticar e de gerar a discordância de pensamentos e divulgar ideologias que agridem as normas sociais por meio de postagens, vídeos e conteúdos publicados virtualmente são usualmente definidos como *haters*³ ou *trolls*⁴.

Sendo assim, a existência destas figuras públicas polêmicas, acaba por atrair usuários que utilizam da liberdade de expressão virtual para concordar com os discursos que estão sendo expressos quanto discordar destes. Pode-se dizer que no caso dos “seguidores” que discordam, o objetivo não emerge de um sentimento de admiração do usuário para com o influenciador, mas sim de uma necessidade de expressão de indignação diante das informações compartilhadas. Logo, quando sujeitos que pertencem ao mesmo espaço virtual, não partilham dos mesmos pensamentos e valores, a consequência pode ser a geração da violência e a disseminação do ódio. “(...)há um conjunto de condições ocultas, que revela que o indivíduo só é tolerado na medida em que se assemelha a todos os outros – o discurso determina o que deve ser tolerado”. (ZIZEK; DALY, 2006, p. 149)

De acordo com Bourdieu (1989) a violência simbólica é produto de instrumentos a serviço de classes dominantes, o que possibilita perceber que essa violência é tratada também como violência objetiva. Sendo assim, são impostos e legitimados determinados discursos sociais que moldam e/ou oprimem comportamentos. É possível fazer a relação destes discursos sociais com os discursos de ódio que são gerados a partir das personalidades que possuem poderes de influência. Por esta lógica, os *haters* são as personalidades que difundem este tipo de discurso violento, ou seja, são os responsáveis por dar início ao ciclo.

³ O *hater* se trata de um indivíduo não está feliz ou satisfeito com o êxito, conquista ou felicidade de outra pessoa. Assim sendo, preferem "atacar" e "criticar" o indivíduo, expondo-o situações comprometedoras publicamente sobre essa pessoa, ou desvalorizando as ações e vitórias do "alvo". Pratica o ato de odiar alguma coisa ou alguém, e, esta expressão, não está diretamente relacionada com a inveja, pois os *haters* não desejam ser ou possuir algo de alguém, mas sim apenas criticar e desvalorizar outra pessoa perante seu grupo social. O principal alvo dos *haters* são as celebridades e demais figuras públicas. As redes sociais são as principais ferramentas de "ataque" dos *haters*. Disponível em: <https://www.significados.com.br/haters/> acesso em: 20.03.2018

⁴ O *troll* na internet é aquele usuário que provoca e enfurece as outras pessoas envolvidas em uma discussão sobre determinado assunto, com comentários injustos e ignorantes. O objeto do *troll* é provocar a raiva e ira dos outros internautas. O ato de fazer um *troll* é comumente conhecido por *trollar*. Disponível em: <https://www.significados.com.br/troll/> acesso em: 20.03.2018

A violência por meio do discurso (violência simbólica), nem sempre tem o objetivo de ser camuflada pelas palavras, mas sim ser uma ação violenta e perturbadora, sem uma causa aparente, ainda que virtual(...). Este tipo de violência é a que irá determinar a que é produzida pelas personalidades denominadas de *haters* no espaço virtual (REBS; ERNST, 2017). Significa a existência de uma violência que emerge das interações online e ocorre pelas palavras, mas que “é diretamente visível, realizada por um agente claramente identificável” (ZIZEK, 2014, p. 9) “As razões atribuídas ao ódio nada mais são do que circunstâncias favoráveis, simples ocasiões, raramente ausentes, de liberar a vontade de destruir simplesmente por destruir”. (GLUCKSMANN, 2007, p.11)

Desta forma, é possível observar a presença de *digital influencers* denominados de *haters*, bem como de grupos distintos de usuários que utilizam da liberdade de expressão virtual como meio de disseminar de um lado sua admiração e de outro lado sua crítica perante aos discursos ideológicos expostos por essas personalidades.

Day McCarthy: perfil e discursos.

A personalidade Day McCarthy que possui nome verdadeiro de Dayane Alcântara Couto de Andrade é conhecida publicamente por ser uma “socialite” que dissemina discursos de ódio nas suas redes, em geral contra indivíduos do meio público do Brasil. Day nasceu na cidade de Cancelas e cresceu em Presidente Kennedy, ambas cidades no interior do Espírito Santo no Brasil. Após o falecimento do seu pai quando tinha 18 anos de idade, Day viajou então para os Estados Unidos e desde então reside fora do Brasil. É uma personalidade muito preocupada com a sua imagem, e em atender os padrões estereotipados ocidentais, por isso é visível a presença de diversos procedimentos estéticos em seu corpo. De acordo com o seu próprio site <https://www.daymccarthy.com/>, ela se define como uma personalidade que busca trazer inspiração aos outros. Se considera escritora e já publicou quatro (04) livros, sendo que a capa de dois (02) destes consta no seu site. Afirma que parte do seu sucesso decorre da excelente educação que recebeu na América. Obteve diploma de bacharel em artes

finas, frequentou a universidade de Harvard e ganhou seu bacharel pela George Washington University. Se diz brasileira orgulhosa e afirma que é fluente em alemão, inglês, italiano e francês. Atualmente está trabalhando para abrir uma loja online onde os compradores podem comprar citações de textos impressos em variados objetos como canecas, camisetas e travesseiros. Ela afirma que está na expectativa do seu negócio obter sucesso por meio do auxílio de sua grande base de fãs⁵.

Atualmente Day possui perfil no instagram, twitter, comunidades no facebook e um site pessoal. Entretanto, no facebook possui comunidades tanto de admiradores quanto de usuários que não a apoiam. Apesar de ser uma personalidade considerada atualmente dentro dos padrões de *hater*, ela possui uma base grande de seguidores em todas as suas redes. Na rede social do Facebook, foram verificadas seis (06) comunidades que apoiam a personalidade, a mais popular delas possui 7.616 seguidores⁶ e outras duas (02) comunidades que criticam a *influencer* a mais popular com 285 seguidores⁷. No Twitter ela possui 962 mil seguidores⁸ e no Instagram 909 mil seguidores⁹. Não foi encontrada nenhuma página de perfil específica da *digital influencer* na ferramenta Youtube, apenas vídeos de outros usuários e canais de notícias que utilizam da ferramenta para replicar, seguindo a teoria de Boyd (2011), os seus discursos polêmicos.

Grande parte de seus discursos são realizados via seu perfil no instagram, utilizando os recursos existentes de vídeos ao vivo, *instastories* e postagens. O perfil do instagram da *digital influencer* possui atualmente 69 publicações, onde a temática é de fotos com celebridades internacionais, fotos em lugares paradisíacos, fotos do seu corpo, entre outras imagens e vídeos que reforçam o seu *lifestyle* ostensivo e glamoroso. Além de manter essa imagem presente na sua *timeline*, Day realiza com frequência discursos violentos e de ódio, onde manifesta seus valores preconceituosos, racistas e homofóbicos.

Um dos casos que recebeu muita repercussão recentemente na mídia e nas redes sociais, aconteceu no em agosto de 2017, quando ofendeu uma menina de 08 anos de

⁵ Disponível em <https://www.daymccarthy.com/about> acesso em: 21.03.2018

⁶ Disponível em <<https://www.facebook.com/DaymcCarthyofc/>> referência de dados de 24.03.2018.

⁷ Disponível em <<https://www.facebook.com/Pris%C3%A3o-Para-Day-Mccarthy-1920739284810147/>> referência de dados de 24.03.2018.

⁸ Disponível em <<https://twitter.com/realdaymccarthy>> referência de dados de 24.03.2018

⁹ Disponível em <<https://www.instagram.com/realdaymccarthy/>> referência de dados de 24.03.2018

idade que nasceu com estenose crânio-facial. A menina se chama Rafaella Justos, e é filha de dois apresentadores famosos do Brasil: Ticiane Pinheiro e Roberto Justos. Day fez uma montagem do boneco Chuck do filme de terror e colocou a imagem de Rafaella ao lado com a legenda: “Separadas na maternidade!”. Após isto diversos usuários a criticaram, até que a sua conta no instagram ficou suspensa por alguns momentos.

Outro discurso de ódio também recente, em novembro de 2017, foi contra a filha dos atores brasileiros Bruno Gagliasso e Giovanna Ewbank. Desta vez a vítima foi Titi, uma menina de 04 anos de origem africana que foi adotada pelo casal em 2015. Em seu vídeo postado também no instagram ela falou: “Ficam elogiando aquela macaca, preta, horrível, e o povo fala que a menina é linda. Essas mesmas pessoas vêm no meu instagram criticar a minha aparência? Você só está puxando o saco porque é adotada por famosos?”¹⁰ Da mesma forma que aconteceu com Rafaella, o público se manifestou em apoio a Titi e novamente criticou Day nas redes sociais. Os atores Bruno e Giovanna, pais de Titi, denunciaram Day por injúria racial, e ela será convocada a prestar depoimento por meio de carta rogatória, instrumento de colaboração jurídica entre dois países, já que Day reside no Canadá.

Além destes dois casos que ganharam grande repercussão na mídia e nas redes sociais, Day também cometeu ofensas contra uma outra criança, filho da apresentadora Ana Hickmann, quando o chamou de horroroso e magrelo, e contra a cantora Anitta quando a chamou de usuária de cocaína.

É possível observar que a cada acontecimento destes relatado acima, entre outros de menor relevância, os meios de comunicação online estiveram presentes de forma massiva.

Por meio desta supervalorização dos fatos pela mídia e tendo em vista que a conta do instagram de Day continua ativa, a quantidade de seguidores foi crescendo ao longo destes últimos meses, conforme estes casos foram acontecendo.

Análise de conteúdo dos seguidores de Day McCarthy

¹⁰ Disponível em: <https://catracalivre.com.br/geral/cidadania/indicacao/socialite-day-mccarthy-chama-titi-de-macaca-em-video/> acesso em: 21.03.2018

Os discursos de Day McCarthy sempre geraram grande repercussão na mídia e nas redes sociais, o que consequentemente ocasionou em um aumento significativo na sua base de seguidores no instagram, atualmente com 909 mil seguidores¹¹.

Conforme um *print* do seu perfil no instagram divulgado no site Correio Brasiliense (2017)¹² em novembro de 2017, a quantidade de seguidores naquele momento em seu perfil oficial era de 273mil pessoas. Isso representa um aumento de 233% deste período até o momento presente¹³.

Além disso, tendo em vista que ao mesmo tempo que a *digital influencer* recebeu diversas críticas após os recentes casos de ódio, preconceito e racismo, ao mesmo tempo houve a criação de comunidades de apoio no facebook por seus admiradores, que valorizam o fato da personalidade ser polêmica, engraçada e autêntica.

Sendo assim, essa pesquisa busca realizar uma análise de conteúdo por meio dos comentários visíveis no instagram, que foram gerados em um vídeo recente com caráter polêmico. Através disso buscar-se-á diagnosticar assemelhanças e frequências destas produções textuais praticadas por seguidores do seu perfil no instagram: <https://www.instagram.com/realdaymccarthy/>¹⁴. Desta forma será possível classificar os perfis de usuários e descrever este conteúdo.

A metodologia de análise de conteúdo de Berelson (1952) será usada para categorizar e descrever os textos publicados a favor ou contra o vídeo em análise. O autor definiu a análise de conteúdo como uma técnica que possibilita “a descrição objetiva, sistemática e quantitativa do conteúdo manifesto da comunicação”. (BERELSON, 1952, s/p)

Ao total Day possui 69 publicações em seu perfil, entre vídeos e fotos, porém apenas 13 publicações possuem comentários. Dentre estas publicações, inclui-se a que será ferramenta para esta análise, que gerou até o momento 16.758 comentários e 505.617 visualizações. Entretanto, a ferramenta instagram apenas possibilita a visualização por usuários de uma quantidade reduzida, no caso atual: 1.329 comentários.

¹¹ Disponível em <https://www.instagram.com/realdaymccarthy/> Referência de dados do dia 24.03.2018.

¹² Disponível em http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/diversao-e-arte/2017/11/29/interna_diversao_arte.644408/apos-polemica-day-mccarthy-pede-desculpas-e-promete-ajudar-pobres.shtml acesso em 16.03.2018.

¹³ Tempo de referência para análise de dados deste estudo é dia 24.03.2018.

¹⁴ Este é o instagram oficial até o presente momento desta análise realizada no dia 24.03.2018. Visto que a influenciadora está frequentemente respondendo a processos, futuramente (após esta data) sua conta pode ser alterada para outro endereço.

Sendo assim, quando qualquer perfil de seguidor optar por acessar os comentários nas postagens de Day, observará que sua representação visual via ferramenta é limitada a uma quantidade menor do que a realidade. Entretanto, para este estudo faz sentido a análise ser baseada nesta quantidade de comentários, pois buscam-se resultados por meio do que está visivelmente representado em seu perfil, ou seja, aos olhos do público. Este mesmo público pode ser de um usuário indeterminado que não possui como costume acompanhar o perfil da personalidade, porém se optar por visualizar os comentários desta postagem desenvolverá conceitos por meio do que está acessível. Logo, o público que interage diretamente via comentários poderá ainda ser influenciado a gerar determinadas produções a partir da representação textual que estes possuem acesso.

Após se manter alguns meses em silêncio, tendo em vista os casos polêmicos já mencionados neste trabalho, uma *fakenews*¹⁵ a respeito da possível morte de Day foi divulgada e ganhou muita repercussão novamente na mídia. De acordo com o site portal R7¹⁶ do dia 06 de março de 2018: “Day McCarthy confirmou que sofreu um acidente de carro. A influenciadora gravou um vídeo nas redes sociais para esclarecer o que aconteceu e aproveitou para desmentir a informação de que estaria entre a vida e a morte”. Juntamente com isto, Day postou um vídeo em seu perfil do Instagram no dia 07 de março de 2018 onde ela aparece dançando e repetindo a seguinte frase: “o sangue de Jesus tem poder...” utilizando apenas as suas roupas íntimas. A legenda desta postagem foi: “*Who’s dead? I’m Alive. All the accident and my death are rumors. Holy Ghost are fired*”. Sendo assim, optou-se por analisar exclusivamente esta postagem por meio dos comentários visíveis, ou seja, sua representação dentro do perfil de Day, tendo em vista o seu caráter de relevância e o número de interações que foram geradas quando comparado com às demais postagens do seu perfil. Através da análise destes comentários será possível compreender em qual classificação estas produções textuais se enquadram majoritariamente, ou seja, se são caráter de admiradores da

¹⁵ O termo *fakenews* é usado para se referir a notícias falsas ou imprecisas que são publicadas, majoritariamente, na Internet. Essa expressão, que significa literalmente “notícias falsas”, em português, já existe há bastante tempo. Entretanto, ganhou popularidade após ser usada repetidamente pelo então candidato Donald Trump, durante as últimas eleições presidenciais dos Estados Unidos, em 2016, e foi, inclusive, considerada a palavra do ano em 2017 pelo dicionário Collins. Disponível em <<https://www.techtudo.com.br/noticias/2018/01/o-que-sao-fake-news-veja-dicas-para-identificar-boatos-na-internet.ghtml>>

¹⁶ Disponível em <https://diversao.r7.com/tv-e-entretenimento/day-mccarthy-confirma-acidente-e-negar-estar-a-beira-da-morte-06032018> acessado em 24/03/2018.

influencer ou de críticos, bem como descrever os conteúdos que são mais frequentemente produzidos.

Ressalta-se que a amostra embora limitada, em virtude de não ser possível mensurar a totalidade de comentários gerados em todas as postagens, ainda assim é considerada adequada para a geração de resultados que a autora deste trabalho busca atingir, visto que a análise será fundamentada com base em uma (01) postagem de relevância.

A denominação prévia entre admiradores e críticos se justifica pelo fato de já ter sido observado que existe incidência frequente de comentários críticos e contra Day em seus posts. Logo, considera-se importante perceber o perfil destes comentários para que seja possível compreender seus seguidores, a finalidade destes usuários quando estes optam por seguir/ou acompanhar o seu perfil.

Importante mencionar que o conceito de seguidor nesta análise, também pode ser de um usuário que interage com o perfil da *influencer*, visto que não se faz obrigatório ser oficialmente seguidor da sua página para ter acesso e realizar comentários em suas postagens.

Apesar do contexto social de estudo ser o Brasil, esta análise não se aprofundará nas questões culturais e sociais do país em questão, mas apenas nos elementos textuais produzidos por estes seguidores, em geral brasileiros, que conseqüentemente os distingue entre as duas categorias de seguidores citadas anteriormente para fins de sistematização das análises.

A análise também não se aprofundará na mensagem e simbologia presente no vídeo em formato de postagem, pois compreende-se que a opinião dos seguidores a respeito de Day é um reflexo da representação de personalidade “ruim” ou “admirável” que esta gerou a partir de seus primeiros discursos de ódio que ganharam grande repercussão em agosto de 2017. Logo, a autora desta análise acredita que dificilmente um comentário de um seguidor que se encontra no lado extremo de “admirador” se tornaria um “crítico” e vice-versa, por simples influência desta postagem ou de outras. Sendo assim, o enfoque se dará exclusivamente a partir da análise dos 1.329 comentários que são visíveis ao público, obtendo assim objetivo fundamental de revelar/classificar o perfil determinado dos comentários destes seguidores

analisados entre admiradores ou críticos, bem como descrever essas produções textuais mais frequentes e existentes que os diferencia.

Tendo em vista que este estudo realiza análise de conteúdo conforme a metodologia de Berelson (1952), os dados serão apresentados nos formatos descritivos e classificatórios. Utilizou-se o formato classificatório para distinguir os perfis numerais por meio dos comentários e o descritivo como análise de conteúdo do texto de cada um destes. No momento da realização da análise, foi diagnosticada a necessidade de incluir mais dois (02) perfis: os Neutros e as Respostas Day.

Classificação dos perfis:

1. Admiradores: São os perfis de seguidores que expressam de forma textual conteúdos que demonstram admiração pela sua personalidade “arrojada” e seu aspecto estético, interesse por sua vida e a busca por uma relação mais íntima com a influenciadora. Portanto, demonstram concordar com os discursos críticos contra às personalidades brasileiras que aconteceram e são frequentemente realizados por Day.

As relações estabelecidas entre influenciador e seguidor despertam o desejo de emulação. O embaixador torna-se um indivíduo de referência, um líder de opinião, que pela sua distinção e visibilidade, conquistada através de seu capital social, se legitima como alguém a ser imitado e admirado. (MAIA *et al.*, 2016).

Outra questão importante na construção do discurso e na manifestação identitária destas personalidades que disseminam discursos de violência é que muitos destes sujeitos conseguem desenvolver uma fala incisiva (ainda que ofensiva, violenta e sem argumentação clara) capaz de fazer outros sujeitos refletirem ou buscarem entender o seu ponto de crítica. Desta forma, estes indicam ter certa influência em determinados atores sociais, ou seja, seguidores que não estariam enquadrados no grupo dos “odiadores”. Poderíamos pensar, então, que eles podem agir como influenciadores e criadores de novas redes sociais capazes de atuarem como disseminadores ou mesmo apoiadores da violência simbólica

(BOURDIEU, 1989) produzidas pelo seu discurso. (RECUERO; ERNST, 2017). Desta forma, as intenções destes seguidores quando estes optam por acompanhar a rotina da influenciadora são baseadas na admiração, interesse e pela busca em participar de seu dia-a-dia. Este modelo de participação acontece por meio da interação online via mensagens expressadas em suas postagens.

2. Críticos: São os perfis de seguidores que expressam de forma textual conteúdos que demonstram sentimento de indignação, o uso da violência e ódio para com a influenciadora. Estes ataques podem ser expressados em formato de “respostas” a postagens de determinados indivíduos (...) Desta forma, nem sempre o objetivo é buscar uma interação social, mas sim difundir seus ideais de ódio por meio da violência simbólica proferida em suas postagens. (RECUERO; ERNST, 2017). Sendo assim, estes discordam dos discursos críticos realizados por Day, bem como expressam suas opiniões críticas negativas com relação ao seu *lifestyle* e sua aparência estética. São considerados o perfil oposto aos admiradores. Sendo assim, as intenções destes seguidores quando estes optam por acompanhar a rotina da influenciadora são baseadas na necessidade de demonstrar indignação, ódio através de expressões de violência e discordância para com as atitudes/discursos cometidos pela influenciadora.

3. Neutros: Estes perfis de seguidores são considerados neutros, visto que através dos seus comentários não foi possível diferenciá-los entre admiradores ou críticos. Isto ocorre, pois, o conteúdo textual produzido por eles, não possui elementos claros que demonstrem suas intenções ou de admiração ou de crítica para com a influenciadora. Logo, estes produziram informações mais genéricas e subjetivas. Sendo assim, os objetivos destes seguidores quando estes optam por seguir a influenciadora não estão claros.

4. Respostas Day: Este perfil se trata dos comentários realizados pela própria Day McCarthy no seu post. Ou seja, são respostas dadas aos seus seguidores, estes que estão enquadrados dentro da classificação acima: Admiradores, Críticos e Neutros.

Resultados:

Abaixo são apresentados os resultados por meio da descrição textual do conteúdo produzido por cada perfil, considerando a sua relativa frequência e a classificação definida acima:

1. Admiradores:

Os comentários dos admiradores são nitidamente diferenciados dos demais, pois possuem conteúdos textuais como: elogios à sua personalidade e corpo, emojis com rostos felizes ou corações, frases como “Dona da Internet” e até mesmo comentários de seguidores que simplesmente colocaram “oi” ou “me nota” buscando assim chamar a atenção de Day. Muitos também a referem como “ícone” e “rainha”. Da mesma forma, a expressão de apoio com seus discursos também é muito evidente. Observou-se uma quantidade muito elevada também de comentários onde existem diversos questionamentos direcionados a Day. São perguntas diversas que variam desde o questionamento da sua idade até qual o presidente do Brasil que Day irá votar. Nota-se que neste perfil de admirador existe uma intensidade grande na forma com que esses seguidores expressam seus sentimentos, pois muitos participam ativamente com diversos comentários, muitas vezes até sequencialmente. Alguns exemplos de comentários com conteúdo mais frequentes:

“@filesfashion Arrasou”

“@abrunetto921 Corpão 🐱”

“@edilsongs2 Oi day”

“@heartneverbeat Á day voltou com tudo... ninguém derruba esse ícone do Instagram ♥☐”

“@sarinha_souzahSabepq muita gente te odeia ?? Pq poucas pessoas tem a coragem e a capacidade de abrir a boca e falar na cara o que quer e ser sincero , preferem serem falsos e se esconderem não dando opiniões verdadeiras para receberem elogios e simplesmente ficar como os coitadinhos da historiaahahah !!! Tu é foda Day além de F ** linda e gostosa kkkk !!♥☐ Sucesso sempre bjs ♥☐”

“@euemerson @realdaymccarthy pra quantos países você já foi?”

2. Críticos:

Da mesma forma que os admiradores, os comentários críticos são facilmente diferenciados dentro da *timeline* do post analisado. Eles se assemelham e se distinguem pela tipologia de conteúdo de caráter mais agressivo, como o uso de palavras como “ridícula”, “tenho pena de você”, “o brasil te odeia”, entre outros xingamentos de níveis mais baixos. Em diversos comentários, observou-se uma relação que alguns seguidores fizeram da personalidade com o diabo. E ao contrário dos admiradores, os comentários críticos se manifestavam negativamente com relação à aparência estética de Day, a chamando de “feia” e muitos mencionando o seu nariz, visto que Day possui uma cirurgia plástica bastante visível. Da mesma forma que os admiradores, a intensidade dos sentimentos críticos é visível e também em diversos casos os seguidores repetem comentários, muitas vezes sequencialmente. Alguns exemplos:

“@kim_soo_ah1 Satanás foi longe agora”

“@ludvoria Ridícula”

“@sabrinataehyung@realdaymccarthy Da até pena de você,rs”

“@arilson.dasilvaMulherLixo”.

“@1000motivosprisorrir Q nojo”

3. Neutros:

Ao contrário dos dois (02) perfis mencionados anteriormente, o tipo de comentário neutro não possui tanta intensidade na sua expressão, portanto não fica claro a opinião que o seguidor possui a respeito de Day. Estes comentários se destacam por serem: apenas risadas sem a presença de nenhum emoji ou outra palavra, visto que isso pode ter tanto caráter de deboche quanto de diversão, bem como conversas paralelas entre os seguidores, entre outras frases onde realmente ao longo da análise houve dúvida sobre a posição destes seguidores. Também se observou alguns casos de comentários que mencionam apenas a palavra “louca” isto da mesma forma também pode possuir caráter negativo como positivo, visto que alguns seguidores apreciam a personalidade engraçada da influenciadora. Alguns exemplos:

“@othaviosm KKKKKKKKJ”

“@erik_taquemori Meu deus misericórdia”

“@heartneverbeat @patriciarabelo546 tem certeza que vc é cristã ?”

“@mateusbiazin @ju_favretto @leti.teston”

“@fividal1 N entendi”

“@alinearaujo_ofcLouca”

4. Respostas Day:

Ao longo da análise dos comentários observou-se que Day é uma personalidade que busca interagir com seus seguidores, majoritariamente com os admiradores, quando estes lhe fazem perguntas. Visto que a quantidade de perguntas e respostas é elevada, optou-se por distinguir as respostas de Day dos demais, para que não houvesse distorção nos resultados. Nota-se que ao responder, Day utiliza de humor, algo valorizado por seus admiradores e expressões de sentimentos positivos, desta forma acredita-se que ela consegue manter os laços de admiração com seus seguidores. Alguns exemplos:

“@realdaymccarthy @rayane7150 Linda”

“@realdaymccarthy@patriick_santoss Não sei quem é amor”

“@realdaymccarthy@thata.1811 Princesa, te amo também
♥□♥□♥□”

“@realdaymccarthy@g1anittaa Era inteligente e ao mesmo tempo bagunceira”

“@realdaymccarthy@gabi_bby To pegando o marido dos outros
kkkkkk”

Para que fosse possível alcançar os resultados quantitativos, foi necessária uma análise prévia detalhada e manual dos 1.329 comentários, visto que não se encontrou nenhuma ferramenta possível de utilização e facilitação da mensuração de dados deste estudo. Com isso, a análise quantitativa resultou em dados na Tabela 1 que refletem os números totais de cada um destes perfis de comentários e a sua participação em termos de porcentagem dentro do que é visível na *timeline* da postagem de Day.

Tabela 1.

PERFIL COMENTÁRIOS	QUANTIDADE	%
ADMIRADORES	764	57%
CRÍTICOS	67	5%
NEUTROS	318	24%
RESPOSTAS DAY	180	14%

A representatividade do perfil de admiradores é majoritária e expressiva (57%) quando comparado aos demais perfis, principalmente em comparação ao perfil de comentários críticos (5%). Os comentários neutros (24%) possuem também uma representatividade considerada significativa dentro desta análise.

Considerações finais

Este artigo buscou analisar os conteúdos textuais produzidos através de comentários visíveis em uma (01) postagem do perfil de instagram da *influencer* Day McCarthy. A partir da análise foi possível observar que existe um padrão textual em meio aos comentários, que conseqüentemente classifica os seguidores por intenção, estas que são mais relevantes considerar: de admiração e crítica.

Existe uma presença mais representativa de comentários de admiradores, de 57%, isto demonstra que no caso específico desta postagem, a lógica de objetivo de seguidor que busca se apropriar da rotina de determinados influenciadores, pois concordam com seus discursos e, portanto, os admiram, fica visível. Por outro lado, ainda existe uma parcela de baixa representatividade de 5% de comentários críticos, o que demonstra que existe neste caso a presença destes usuários que interagem e acompanham o perfil da personalidade, como forma de demonstrar sua indignação e ódio para com seus discursos. Esta diferença de representação entre os comentários positivos e negativos, pode ser justificada a partir da teoria da Espiral do Silêncio de Neumann (1974). De acordo com a autora, a partir do momento que os indivíduos observam que a sua opinião pessoal está se espalhando e sendo tomada por outros, a tendência é que estes indivíduos continuem a reforçar esta opinião com maior autoconfiança ao público. Já os

indivíduos que percebem que suas opiniões estão perdendo espaço, acabam por adquirir uma posição silenciosa. (NEUMANN, 2014, p.376). Sendo assim, supondo que houvesse uma quantidade de usuários seguidores críticos mais representativos que os 5%, estes podem ter se sentido inseguros a manifestar publicamente sua opinião em meio à uma quantidade majoritária de discursos de admiradores.

Observou-se que ambos conteúdos que são produzidos tanto por admiradores quanto críticos, são de um caráter intenso, pois utilizam de palavras e significados que demonstram sentimentos muito sólidos ou de amor ou de um ódio considerado verbalmente violento. A ausência de conteúdo que explicitasse nitidamente as intenções dos seguidores, resultou em uma representatividade considerável de comentários neutros, sendo de 24%. Estes usuários possivelmente possuem intenções, porém neste estudo considera-se arriscado classificá-los sem que existam dados seguros para tal ação.

Ressalta-se também nesta análise a relação que a influenciador tem com seus seguidores admiradores, visto que existe um desígnio e esforço notável para que todos os questionamentos fossem respondidos. Importante salientar que os comentários críticos, não eram respondidos por Day, logo pode-se compreender aqui um comportamento onde a importância da manutenção de admiração é de maior relevância se comparado com a geração de discussões a partir de discursos de defesa própria dentro do seu perfil.

Tendo em vista que a quantidade de comentários presentes e visíveis nas publicações de Day são frequentemente extensos, busca-se futuramente com o uso de ferramentas adequadas a realização de um estudo onde seja possível analisar o conteúdo por meio de todos os comentários em seu perfil. Logo, os resultados gerados representarão a realidade de comentários totais visíveis de seus seguidores. Enquanto isso, considera-se este estudo adequado pois foram gerados resultados a partir de uma postagem de caráter polêmico e que resultou em uma quantidade de comentários maior que as demais.

Sendo assim, conclui-se que se Day McCarthy mantiver seus discursos que ideologicamente agridem o senso-comum, os meios midiáticos continuarão a repercutir esses acontecimentos e conseqüente, ocorrerá sempre uma movimentação na quantidade de seguidores em seu perfil no Instagram, bem como nas demais redes sociais. Entretanto, visto que as intenções destes seguidores são opostas, os seus discursos irão

gerar tanto admiradores quanto odiadores, estes que acabam por incentivar também a manutenção de expressões violentas dentro do meio online.

No âmbito social e ao refletir sobre as consequências futuras destes fatores, é inquietante observar que existem personalidades, tanto de influenciadores quanto de influenciados (usuários seguidores), que possuem valores e pensamentos que agridem o bem-estar coletivo, os esforços de aceitação de diversidade social e a ética humana.

Desta forma, os limites da liberdade de expressão virtual devem ser tratados com maior seriedade pelas entidades reguladoras em um futuro próximo, visto que a acessibilidade e a produção de conteúdo por todo e qualquer usuário do sistema em rede, aumenta exponencialmente cada dia que passa.

REFERÊNCIAS

- BERELSON, B. Content Analysis in Communication Research, (Online)
Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/000271625228300135>
acesso em 15/05/2018, 1952.
- BOYD, D. **“Social network sites as networked publics: affordances, dynamics, and implications”** em ZIZIPACHARISSI (org.), Networked self: Identity, community, and culture on social network sites, Nova York, Routledge, 2011.
- BOURDIEU, P. **O poder simbólico**. Lisboa: Difel, 1989
- ELIHU, K.; LAZARFELD, P. **Personal Influence**. New York: Free Press, 1955
- FLEW, T. **New Media: an introduction**, Oxford: University Press, 2008.
- GADINI, S. L; WOITOWICZ, K. J. **Noções básicas de folkcomunicação: uma introdução aos principais termos, conceitos e expressões**. s.I, UEPG, 2007.
- GLUCKSMANN, A. **O discurso de ódio**. Belo Horizonte: Difel, 2007.
- JENKINS, H. **Cultura da Convergência**, São Paulo: Aleph (2ª. edição), 2009.
- LAZARFELD, P. F; BERELSON, B; GAUDET, H. **The People's Choice: How the Voter Makes Up His Mind in a Presidential Campaign** (Online), 1968.
- LÉVY, P. **Collective Intelligence: Mankind's Emerging World on Cyberspace**, Cambridge: Perseus, 1997.
- MAIA, A. et. al. **“Embaixadores de marca: reconhecimento e prestígio entre a vida ordinária e o sucesso”** em: GT CONSUMOS E PROCESSOS DE COMUNICAÇÃO DO 25º ENCONTRO NACIONAL COMPÓS. Anais eletrônicos, 2016. Disponível em:

http://www.compos.org.br/biblioteca/templatecomautores_3330.pdf acesso em:

15.05.2018.

NEUMANN, E. **“Spiral of Silence”** em: A FIRST LOOK AT COMMUNICATION THEORY (Online), 2014. Disponível em: <http://www.afirstlook.com/book> acesso em:

15.04.2018.

RAFAELI, S. **“Interactivity: From New Media to Communication”**. em: ADVANCING COMMUNICATION SCIENCE: MERGING MASS AND INTERPERSONAL PROCESSES. Londres: Sage. 1988. p. 110–111.

(Online) Disponível em:

http://gsb.haifa.ac.il/~sheizaf/interactivity/Rafaeli_interactivity.pdf acesso em:

15.05.2018

RECUERO, R. **Redes sociais na Internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009.

RECUERO, R; ERNST, A. **“Haters e o discurso de ódio: entendendo a violência em sites de redes sociais”**. Diálogo das letras (Online), v. 06, n. 02, 2017.

SILVERSTONE, R. **Why Study The Media?** Londres: Sage, 1999.

YUNES, M.M. **“A representação do heroísmo negro e expressões de impacto no filme Pantera Negra: análise de conteúdo em uma comunidade de fãs”**. em:

REVISTA DIÁLOGO – UNILASALLE, Canoas. 2018. p. 72 (Online).

ZIZEK, S. **Violência**. Barcelona: Empúries, 2014.

ZIZEK, S; DALY, G. **Arriscar o impossível: conversas com Zizek**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.